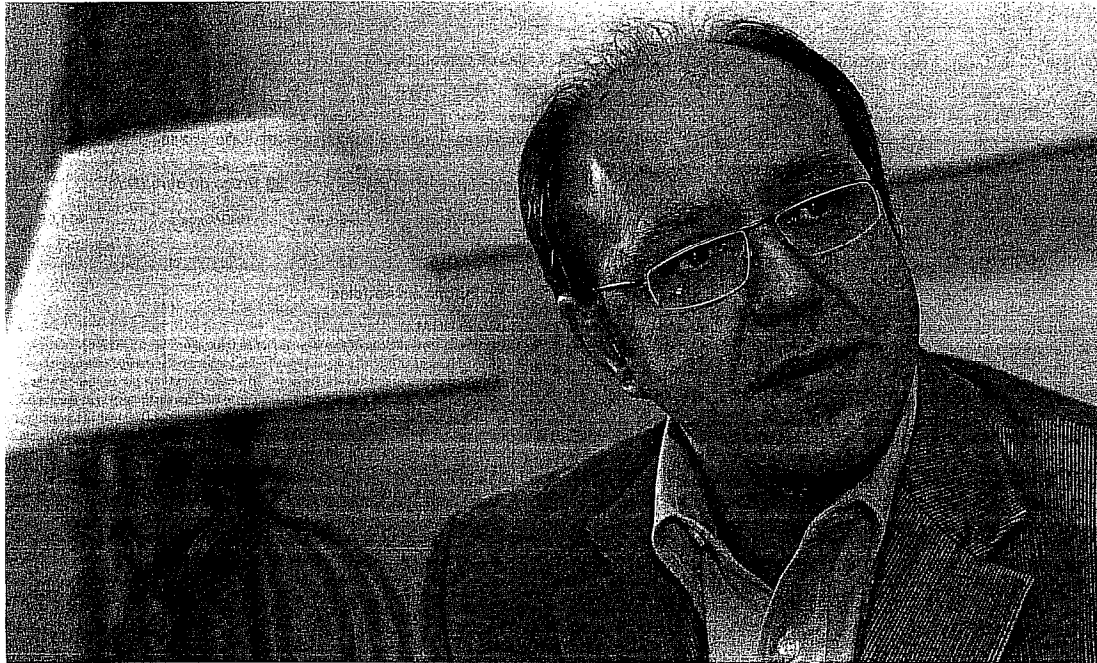


Gestão de competências



ANTÓNIO VIEIRA

António T. Vieira é doutorando em Psicologia (ramo Organizações), na Faculdade de Psicologia da Universidade de Salamanca. É investigador certificado e é pós-graduado em Direcção de Recursos Humanos pela Faculdade de Psicologia da Universidade de Salamanca. Possui a homologação do seu título de licenciado em Gestão de Recursos Humanos e Psicologia do Trabalho. É licenciado em Gestão de Recursos Humanos e Psicologia do Trabalho, pelo Instituto Superior de Línguas e Administração (ISLA) de Lisboa. É assistente da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH), da Universidade Fernando Pessoa (UFP), no Porto, onde tem vindo a leccionar disciplinas nas áreas da Gestão de Recursos Humanos, do Comportamento Organizacional, e da Organização e Gestão de Empresas. É formador certificado pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), nas áreas do Comportamento Organizacional, da Gestão de Recursos Humanos, e do Desenvolvimento Pessoal e Profissional.

O professor universitário António Vieira dirigiu no Funchal um seminário sobre 'Gestão de Competências'. FOTO: JANA SOUSA

CATANHO FERNANDES
cfernandes@dnoticias.pt

Os profissionais de turismo que trabalham na Madeira poderão constituir uma boa plataforma de investigação para a identificação do ADN que está na base de produtos e de serviços de excelência, isto é, compreender o que é que determina um desempenho de excelência por parte das diferentes organizações.

A ideia foi-nos transmitida por António Vieira, que dirigiu no passado fim-de-semana, no Funchal, o seminário 'Gestão de Competências' incluído no MBA sobre Turismo, organizado pelo Instituto de Planeamento e Desenvolvimento do Turismo (IPDT) e pela delegação regional da Ordem dos Economistas.

O professor universitário António Vieira, com vasto currículo no sector (ver destaque), orientou os trabalhos e falou ao DIÁRIO sobre a matéria que está a desenvolver e os objectivos do que actualmente se denomina por 'Gestão de Competências'.

"No caso da Região da Madeira, a questão que se coloca é saber o que está na base de um desenvolvimento sustentado do Turismo,

tentar perceber como se pode estabelecer uma ligação mais segura entre os resultados que estão a ser alcançados pelas diferentes organizações e, sobretudo, pelo sector do Turismo, contando com o comportamento dos diferentes profissionais e do próprio sector. Um elemento comportamental que relaciona o esforço dos indivíduos e os resultados que estão a ser obtidos", explicou-nos o especialista.

Na opinião de António Vieira "os indicadores que nos chegam já dão conta de qualidade sustentada e de práticas muito interessantes, mas que precisam naturalmente de ser desenvolvidas. Nós temos noção das melhores práticas que pretendemos partilhar com as pessoas que aderiram ao programa".

Estes são, ao fim e ao cabo, os objectivos do curso que está a ser desenvolvido pelo IPDT. Quanto à matéria que abordou no Funchal, o professor universitário considera que há um novo paradigma de gestão das pessoas e da gestão em geral, baseado em competências.

Interrogado sobre se as competências se criam e se é necessário ter um perfil específico para o seu

"HÁ UM NOVO PARADIGMA DE GESTÃO DAS PESSOAS BASEADO EM COMPETÊNCIAS"

desenvolvimento, António Vieira respondeu-nos: "As competências adquirem-se, desenvolvem-se, treinam-se e melhoram-se. É necessário estabelecer relações que se procuram claras entre o desempenho que está a ser conseguido e os resultados individuais e das organizações. O perfil é trabalhado pelo profissional, mas também é do interesse das organizações que devem desenvolver modelos de competências, mesmo do ponto de vista formal. Trata-se de identificar quais são as competências chave que concorrem para um determinado desempenho que se pretende de excelência".

Instado a pronunciar-se sobre a ocorrência de alguma ligação entre a falta de produtividade e o facto de alguns trabalhadores e empresários não estarem identificados com tais mecanismos, António Vieira respondeu-nos: "Não será fácil estabelecer uma relação de casualidade, até porque intervêm múltiplos factores. Convém identificar se existem as condições para a realização do trabalho, dar oportunidades e fornecer aos trabalhadores os meios indispensáveis para que faça o seu trabalho. Depois é preciso que o profissional queira efecti-

vamente fazer, falamos de motivação. Finalmente é necessário se verificarem as competências: o conhecimento, as capacidades e as atitudes. A combinação forte dessas condições dará origem a um profissional de excelência".

António Vieira considera que em Portugal os profissionais são capazes de melhorar muito mais o seu desempenho, pois "existem em potência, mas por falta de saberem gerir essas competências pessoais, de conhecimentos e de empregabilidade", acabam por não obter os melhores resultados. "Não podemos esperar que uma entidade venha forçar o acontecimento da produtividade e da relação de trabalho. As partes é que terão de convencionar formas de serem úteis umas às outras", acrescenta.

"O turismo se não for por esse caminho perde competitividade. Estamos numa economia aberta, e o que temos para dar e oferecer concorre à escala global", avisa o professor universitário António Vieira que no Funchal dirigiu o seminário sobre Gestão de Competências.

É assim que surge este MBA, dando conta das melhores práticas que poderão ser úteis aos profissionais de hotelaria e viagens.